

O presente trabalho a ser apresentado no XXI Prêmio Arte na Escola Cidadã 2020, apresenta-se, apenas uma parte de um Programa mais amplo, denominado “*A Arte como ferramenta interdisciplinar na ação docente*” que está sendo desenvolvido desde 2014 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Prefeito José Lozano de Araújo, conhecido comumente de LOZANO na cidade de Paulínia/SP, que visa atrelar a arte e suas linguagens artísticas (música, teatro, artes visuais, dança) com o conhecimento escolar. Em linhas gerais, o programa objetiva proporcionar a interação da família/escola, o incentivo à leitura, bem como a descoberta de novas habilidades entre educandos e familiares no despertar da contação de história.

Antes de apresentar o trabalho desenvolvido **Literatura Infantil sob olhar do autor Ziraldo (2018)** e que está em destaque para tal evento, situa-se a idealização e autoria tanto do programa e os projetos em tela. O Programa e os projetos vinculados a ele, são idealizados pela professora *Aline Baia*¹, com experiências de atuação e docência em outros espaços.

A começar a trajetória exitosa do Programa, ressalta-se que tudo começou com os alunos no ano de 2014, quando estes entraram no 1º ano escolar no ensino fundamental 1. Sem o entendimento do percurso histórico desta turma com a professora/autora/atriz Aline, ficará difícil compreender a dimensão desse trabalho.

O ingresso da turma se deu em 2014 no 1º ano, sendo a professora Aline Baia, juntamente com outras três professoras, sendo responsáveis pelos quatro primeiros anos do Lozano. E as professoras conduziram os 1º anos utilizando o mesmo fio condutor da Arte, como mote central no desenvolvimento dos saberes escolares e no processo de alfabetização, foram conduzidos por meios de projetos com temas

geradores e como ferramenta interdisciplinar, possibilitando desenvolver maior desenvoltura e a autonomia no processo criativo, sendo desafiados de diferentes maneiras a cada ciclo.

No 1º ano os alunos iniciando seu processo de alfabetização, mergulharam no projeto denominado ‘Contação de Histórias um momento entre amigos’², que tinha como foco a contação de história na escola com livros e temas diversos e o acompanhamento das famílias. *(Ver foto ao lado)*



“Projeto Contação de História um momento entre amigos” dia da participação da família. Junho de 2014.

¹ Formação em Pedagogia (2010) com especialização em Artes Visuais, Intermeio e Educação (UNICAMP/2016) e adiciona-se à habilitação como atriz pelo SENAC e atua como produtora e atriz no Coletivo Dedo de Moça - Núcleo de pesquisa teatral. Em seu currículo constam ainda cursos de técnicos: Espaço Barracão - Campinas (Palhaço em tempos de cóleras), Núcleo Solar da Mímica (Clown ativo), Oficinas de vitrine viva, artes cênicas, cursos de dança contemporânea e dança de salão. Principais espetáculos: "ERA UMA VEZ ... NÓS" Eva Furnari (2019), "TRUPE ANIMAL E SEUS DITOS CONTADOS" (2018) Eduardo Leoncio e Anderson Zotesso, "DIÁRIO 29" de Anderson Zotesso e Eduardo Leoncio; "ZÉ LAMPARINA E CHICA BUNITA EM TERRAS DE SÃO JOÃO" de Alberto Gaus e Vanderli Santos (2012); "SEM TEMPO. SÓ MODERNIDADE" de Aline Baia (2010); "QUEDA PARA O ALTO" de Carlos Lira (2005); "LUAR EM PRETO E BRANCO" de Lauro César Muniz (2005).

² Ressalta-se que tal projeto está inserido dentro do Programa “Arte como ferramenta interdisciplinar na ação docente” elucidado no início do texto.

Dentre as várias leituras, as turmas debruçaram-se na leitura da obra 'A Luz da Lula' (Giovana Umbuzeiro Valent e Gisela de Aragão Umbuzeiro) e como parte do projeto a proposta era realizar uma adaptação teatral da obra, para ampliar o repertório cultural e dinamizando o trabalho pedagógico.

A partir das inúmeras leituras e suas possíveis discussões, montou-se toda uma estrutura teatral com os alunos e professores, com o apoio de toda comunidade escolar. Esse conjunto de forças, cada qual com sua tarefa, compõe-se uma construção artística criando um grande espetáculo teatral, presenteando, os pais, todos os alunos e a comunidade escolar. *(Ver registro ao lado)*

Não temos dúvida, que esta primeira experiência da dramaturgia destes alunos, certamente garantiu terem contato com a prática da dramatização, realizaram a dublagem de suas vozes na apresentação (gravação de áudio) e suas possibilidades da sonoplastia para ambientar a história, criação, pintura e confecção de cenário. O sucesso do espetáculo alcançou lugares jamais imaginado,



"Projeto Contação de História um momento entre amigos" apresentação ao público: familiares e alunos. 10/2014.

porque vieram convites de reapresentação em outras escolas e mais marcante, foi o convite da direção artística e cultural de um Shopping³ para que tivesse a apresentação do espetáculo dos alunos e mais, com as autoras da obra presentes para prestigiar e apresentar uma noite de autógrafos. *(Ver cartaz e registros do dia)*



³ Shopping Galleria – Campinas/SP – 16.05.2015

Seguindo o percurso histórico desta turma no mundo das artes dramáticas, em 2016, já no 3º ano, reencontraram a mesma equipe de professores do 1º ano, e certamente, o programa “A Arte como ferramenta interdisciplinar na ação docente” voltou para o palco.

Pensando num tema para o ano, definiu-se o projeto “Africanidade”. Mais uma vez, o envolvimento da turma e da equipe de professores dos 3º anos, seguiu de forma bastante exitosa, até porque já tinham tido esta experiência no 1º ano. Uma vez definido o tema, foram envolvidos em inúmeras discussões sobre a diversidade cultural africana dentro do país, sua beleza, os desafios para uma sociedade sem preconceitos e bem como, conhecer e vivenciar a cultura africana, seja na dança, na alimentação etc.

Novamente realizou-se leituras sobre o tema, com ênfase em algumas lendas, tais como: Jabulani e o Leão- Kiriku e a Feiticeira, por fim, com o Rei Leão. Ao final das experiências literárias e audiovisuais, o coletivo decidiu-se a dramatização do filme o “Rei Leão” como o espetáculo daquele ano. Mas desta vez, a ousadia tomou frente, porque realizaram-se totalmente ao vivo, sem o uso de playback diferente do que ocorreu anteriormente, comprovando o amadurecimento teatral do grupo. Realizaram o trabalho de estudo de mesa do texto pronto em formato de teatro, suas possíveis modificações por meio de improvisações, participação na escolha de figurinos, maquiagem, coreografia etc. *(ver registros abaixo)*



“Projeto Africanidades” – apresentação na Câmara Municipal de Paulínia. Outubro de 2016.



“Projeto Africanidades” – apresentação “O Rei Leão” aluno Bruno personagem “Hafic” na Câmara Municipal de Paulínia. Outubro de 2016.

ALINETOSTA

Inclusive, a apresentação, outra vez, superou as expectativas, visto que, o Jornal da cidade, publicou uma reportagem de destaque, referendando o sucesso do espetáculo, e também, convites para reapresentar em outras escolas da cidade. *(Ver reportagem ao lado)*



Continuando o percurso extraordinário desta turma, mais uma vez no ano de 2018, reencontram a mesma equipe de professores do 1º ano (Luz da Lula) e 3º ano (Africanidades) e assim puderam fechar o ciclo com chave de ouro.

O tema escolhido daquele ano, foi a Literatura Infantil, sob olhar do autor Ziraldo. O destemor para tal empreitada, se consolidou em objetivos mais ousados, já que a turma se encontra em seu ano conclusivo do ensino fundamental ciclo I, desafiando e impulsionando os alunos a novas descobertas e superações, até porque, exigiu-se envolvimento mais amplo de toda a equipe escolar.

O ponto de partida do tema, se dá com a leitura dos livros indicados, na primeira reunião entre pais e professores do ano. Apresenta-se o projeto e o tema daquele ano, suas etapas e objetivos, agregando as famílias como parte importante deste processo. Nesta primeira aproximação, coloca-se na pauta o cronograma de leitura, constando os prazos para aquisição do livro e tempo de apreciação da história em casa, a fim de criar autonomia de leitura e interpretações, como exemplo, segue o cronograma das atividades.

LIVROS:

1- A MENINA NINA - DUAS RAZÕES PARA NÃO CHORAR – Ziraldo. Editora Melhoramentos.

2- MENINO MARROM – Ziraldo. Editora Melhoramentos.

3- O MENINO MALUQUINHO – Ziraldo. Editora Melhoramentos.

Período para leitura:

Livro 1 – Realizar a leitura até o dia 19 de março de 2018.

Livro 2 – Realizar a leitura durante o recesso de julho de 2018.

Livro 3 – Realizar a leitura no mês de agosto de 2018.

Segue links para acesso dos livros em arquivo PDF, bem como site para compra com preços populares.

Na sequência, agendou-se um dia para cada história, realizar uma roda de conversa, cujos alunos deveriam trazer suas impressões, dúvidas, situações relevantes do livro e aprendizagens conquistadas. Durante as rodas de conversa levantavam-se os temas mais relevantes para a turma e depois realizou-se divisão dos grupos para estudo e apresentação de seminário. Desta forma, garantiria a possibilidade de realizar pesquisas em casa com auxílio da família e trazer para a sala de aula, compartilhando e criando sua apresentação e confecção de cartazes.

Devido a abordagem das obras de Ziraldo, apresentarem questões muito próximas das vivências dos alunos, pode-se dividir confidências da vida pessoal, criando no grupo uma relação de confiança e descobertas sinceras. Relatos, choros, risos se fizeram presentes em assuntos muitas vezes delicados, como a perda de um parente querido, uma situação de preconceito ou a separação dos pais. *(Ver registro de uma aluna ao lado).*

Após os depoimentos de todos, passaram a perceber novas formas de lidar com suas angústias e muitas vezes conhecer soluções dentro dos próprios personagens das histórias conhecidas. Além do trabalho de pesquisa e realização de seminário ao final de cada livro, conclui-se com uma atividade que agregava-se de fato a participação da família, como exemplo, o delicioso *Chá das Avós*, tema do livro “A Menina Nina”.

As avós de cada família foram convidadas a tomar um Chá na escola, aonde alunos e familiares tiveram a oportunidade de conhecer novas histórias, partilharem experiências e o fortalecimento da



Caixa de lembranças 05/2018. Confeção dos alunos de uma memória afetiva dentro de uma caixa.

simplicidade para o alcance de momentos grandiosos. Para esta atividade a parceira com o departamento da cozinha e monitoria fizeram a diferença, pudemos contar com deliciosos bolos e salgados tragos pelos familiares, além dos chás feito pelas cozinheiras da escola, bem como, a organização das mesas e da sala de aula, para receber com muito capricho e carinho, as famílias, já que a turma ficou sob o comando das professoras, finalizando o ensaio do coral para apresentar a todos os convidados. *(Ver registros abaixo)*



Outro trabalho realizado, foram os cartazes e apresentações na escola. Na obra de Ziraldo "O Menino Marrom", o envolvimento fora encantador pela turma, repetidamente fez-se pesquisas, questionamentos e expandiu-se no campo de pesquisas, uma vez que, o autor trabalha diversos temas despertando a curiosidade dos alunos. Dessa maneira, ampliou-se o conhecimento e o planejamento,

trazendo discussões tais como: disco de Newton, o primeiro Homem na Lua, entre outros. Contudo a principal abordagem e discussão, se deu sobre a discussão das diferenças, tons de pele, preconceito e



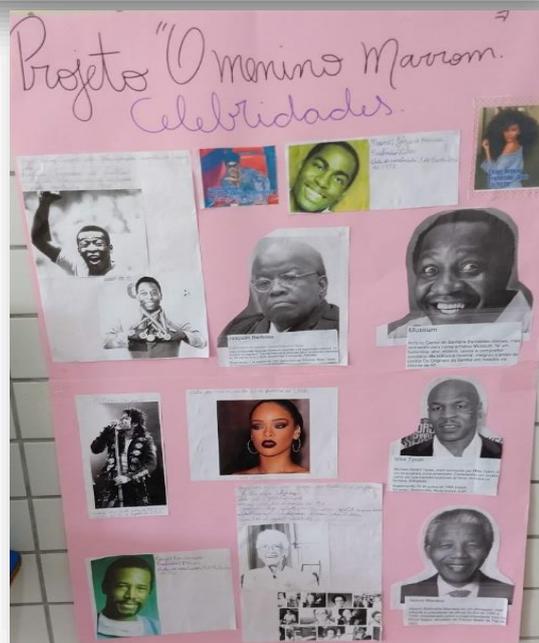
Preparando seminário do livro "O Menino Marrom" - 08//2018.



Apresentação do trabalho livro "O Menino Marrom" - chegada do homem à Lua. 08/2018.

racismo. Resultando na apresentação de seminário e confecção de cartazes trabalhando com grandes nomes Negros do Brasil e do Mundo, seja da cultura, medicina, engenharia, esporte, entre outros, fortalecendo uma discussão rica das diferenças e novas abordagens que o livro proporcionou. (*Ver os trabalhos ao lado e abaixo*)

Neste mesmo período, a escola desenvolve paralelamente, uma festa tradicional, chamada de 'Festa da Família LOZANO' e a cada ano é destacado um grande tema, para ser representado na festa. No ano de 2018, felizmente, o tema escolhido foi a *Cultura Brasileira: as regiões do Brasil*. Nesta festa acontecem apresentações de



Apresentação de dança dos alunos aos pais – Quadra da escola. 09//2018.



Barraca dos Doces Professoras e Mães- 09//2018.

dança e barracas temáticas. Como o ano do 5º ano é considerado de formandos, as turmas juntamente com suas famílias, organizaram uma linda barraca de doces, revertendo todo o lucro para a montagem do espetáculo (ainda sem definição) e a festa de encerramento dos Formandos. E os alunos representaram a região sudeste, com a dança típica a Catira. (*Ver registros a cima da Festa*)

Continuando a proposta inicial das leituras das obras de Ziraldo, finalizou-se com o livro “O Menino Maluquinho”, neste, o trabalho foi todo desenvolvido nas técnicas dos “Jogos Teatrais”, “Improvisações” e dinâmicas do Teatro do Oprimido, levando para a cena relatos dos alunos colocando-os em diferentes papéis e situações de conflitos. Surgindo a inclusão dos personagens conhecidos dos outros livros: Nina, Menino Marrom e Menino Cor de Rosa.

O impacto do uso destas técnicas do mundo do teatro, trouxe para a inspiração da escolha de qual obra iriam construir todo o espetáculo daquele ano, **O Menino Maluquinho: literatura Infantil sob olhar do autor Ziraldo**, todavia, o envolvimento ocorrera de modo muito especial, em razão deles ter uma certa experiência com a execução das peças teatrais nos anos anteriores (2014 e 2016), sobretudo por estarem mais autônomos e desenvolvido um olhar mais crítico e criativo. Como parte inicial do processo de criação espetáculo, as turmas tiveram uma tarde de cinema para assistir ao filme “O menino maluquinho”.

A partir desse momento, o contentamento e a disposição da turma em todas as fases da criação do espetáculo, oportunizou-se momentos de improvisações para vivenciarem "situações problemas" e serem capaz de criar possíveis soluções sem roteiro prévio, que trará repertório em uma criação coletiva de cena e espetáculo. *(Ver registros dos alunos nas fases de improvisação em grupo)*



o - música triste.

CENA 4 – ALEGRIA E TRISTEZAS DE UM MALUQUINHO.
 (Maluquinho sentando no centro do palco com um livro na mão)
 MALUQUINHO (lendo o livro): Era uma vez uma Mãe e um Pai
 (Entra em cena Pai e Mãe cada um de um lado de Menino Maluquinho).
 MALUQUINHO: Uma família muito unida e que nunca brigavam.
 (pais começam a discutir falando juntos)
 MALUQUINHO: Com o tempo algumas questões ficaram difíceis de aceitar.
 MÃE: Você não tem jeito, só quer saber de trabalho, trabalho, trabalho.
 PAI: Eu? E você que só pensa em mandar, mandar. Eu não aguento mais...
 MÃE: Você não tem tempo para ficar com seu filho e nem comigo.
 PAI: Mas eu tenho que sustentar a nossa família.
 MÃE: A questão não é o seu trabalho em si... e sim suas escolhas. Estou cansada.
 PAI: Também estou cansado de tantas discussões.
 (PAUSA EM SILÊNCIO)
 (pai se aproxima de Maluquinho e se despede, Mãe se aproxima de Maluquinho e se despede).
 MALUQUINHO (finalizando a leitura do livro): Quando deu de a mamãe ir para um lado e o papai para o outro ... E foi neste momento que criei a Teoria dos lados. Todo lado tem seu lado, eu sou o meu próprio lado e posso viver ao lado do seu lado, que era meu. (fecha o livro e fica triste).
 (Bocão e Nina entra em cena).
 BOCÃO: Oi Maluquinho tudo bem?
 MALUQUINHO: Não estou afim.
 NINA: Mas porquê?
 MALUQUINHO: São essas coisas de adulto que não dá para entender e eu também não quero falar sobre isso.
 NINA: Não fica assim, espera só um pouco que vou lhe trazer uma surpresa.
 (Nina e Bocão saem e chama os avós de Maluquinho).
 AVÔ e AVÓ: Oi meu neto!
 AVÓ: Olá meu neto predileto!
 MALUQUINHO: Vovô, Vovó!! E como seu neto predileto se sou o único. (risos).
 AVÓ: Vimos aqui para jogar essa tristeza para longe... Que tal organizar um super piquenique com toda turma?
 BOCÃO e NINA: Oba!!! Ótima ideia.

Refinamento das propostas de texto teatral no processo dramatúrgico colaborativo – 09/2018



“Trabalho de mesa” estudo e leitura dramatúrgica – 09/2018

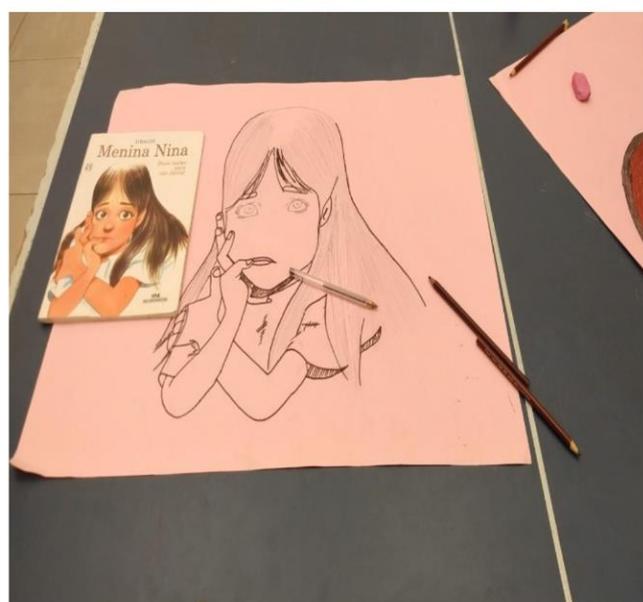
Obviamente, com as observações do grupo e dos professores, o grupo revela suas maiores habilidades em determinadas linguagens, reconhecendo tais facilidades e criando desafios, sendo acrescentado também cenas musicadas e coreografadas com a participação dos alunos. Desse modo, dividiu-se em dois grupos: elenco (atores / personagens) e dançarinos, estando assim a turma toda inserida, cada um em seu desafio pessoal. *(Ver fotos dos alunos no seu grupo e o seu papel (coreografias, cenografia, confecção do cenário))*



Criando Coreografia – 09/2018



Confecção de Adereços e cenários – 11/2018



Confecção de Adereços e cenários – 11/2018



Criando Adereço/cenário – 11/2018

Alunos que durante o período de seminário falava escondido atrás do cartaz, ou, deixava para outro colega falar sua parte, no processo da montagem teatral, munindo-se de ferramentas, dando coragem e

segurança em disputar personagens e começaram a fazer parte do elenco, ao ponto que alguns que na primeira apresentação de dança, não esteve presente por vergonha, na montagem teatral passou a propor parte da coreografia e ser a referência durante a apresentação. *(Ver registro dos inúmeros momentos de ensaio na escola)*



Ensaio de repetição / Quadra da escola – 10/2018

Estas transformações só foram possíveis por meio de um processo constante de pesquisa e prática durante o ano, por isso a importância de criar este vínculo inicial durante as rodas de conversas, fazer da empatia uma ferramenta fundamental no processo criativo.

Os espaços externos do LOZANO foram fundamentais para o desdobramento do projeto, iniciou-se as leituras, rodas de conversas dentro de sala de aula, pelo caráter mais intimista, para as apresentações dos alunos tinham a possibilidade de escolha dos diversos espaços da escola, como a biblioteca, pátio e a quadra.

Já no processo de montagem teatral, as improvisações e a criação das coreografias foram realizadas em sala de aula e os ensaios de repetição realizou-se na quadra, demarcando o exato espaço do palco e um ensaio geral com adereços e cenários no teatro para realizar conhecerem seu local de apresentação e repassar as marcações de cena.

A escolha na criação de uma montagem cênica, se dá pelas inúmeras possibilidades que o trabalho do teatro permite desenvolver nos alunos. Ampliando de forma lúdica o hábito e prazer da leitura, a escrita criativa, reconhecer e valorizar a cultura típica popular brasileira como formadora da nossa cultura, registrar e representar um conteúdo diversificado, expandir seu conhecimento na constante presença de Ziraldo em nossa literatura e promover o respeito pelas diferenças.

O grande está mais próximo!!!!

Teve o ensaio geral no Theatro Municipal de Paulínia⁴, local que traz medo e orgulho de estar no palco, onde passaram grandes artistas nacionais e internacionais.



E chegou o dia da apresentação ao público, os alunos PROTAGONISTAS do projeto, tiveram a oportunidade de colocar em prática todo o seu estudo.

Iniciado o processo de montagem teatral os alunos passam a ter acesso e a explorar aquecimentos corporais, vocais, ampliar concentração e postura em cena, memorizar as conexões de cenas, capacitar-se na produção de cenário, adereços e figurino e empoderar-se de suas capacidades e apresentar-se a um público ao vivo. Instrumentos que lhe trarão, certamente em confiança e mais repertório para sua vida escolar e pessoal.

A riqueza das relações humanas permitiu a maturidade tão precoce dos alunos, em gerar respeito, indo muito além da ampliação de repertório literário, transbordando a empatia, possibilitando entre a disputa de um personagem feminino (*Dona Irene, ajudante da casa, ver foto ao lado do personagem*) o aluno desejar e fazer o personagem sem solicitar a troca de gênero. E com diálogo aberto entre família, colegas de sala o respeito foi vivenciado com muito entusiasmo e com toda certeza indo



Aluno Rubens Pereira – Personagem Irene (empregada da família).

⁴ O Theatro Municipal de Paulínia é um dos mais modernos teatros do Brasil. Construído em 2008, conta com o que existia de mais moderno na época de sua construção. Capacidade de 883 lugares (plateia alta, baixa, balcões, camarotes). Fonte: <http://sites.paulinia.sp.gov.br/cultura/>

além da sala de aula dos 5º anos, quando um colega de outra turma assistiu se deparou com inusitado, com muita beleza artística e verdade cênica. A turma revelou talentos brilhantes na relação humana e na expressão artística.

Outra situação bastante emocionante ocorrera como o aluno Guilherme, diagnosticado com TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), que durante todo processo de montagem oscilou em vários momentos em não participar ou dispersando o grupo nos ensaios, contudo com ações coletivas conseguiu se concentrar e ensaiar seu personagem “Menino Cor de Rosa”.

No dia da apresentação chegou na escola com mal-estar e indisposto (acredita-se que o nervosismo foi o motivo), tendo que a família buscá-lo minutos antes da saída do ônibus na escola, então o grupo já foi se organizando para possível substituição de elenco. Com muita surpresa e felicidade, de repente, mais uma vez, faltando poucos minutos para o início da apresentação, a família chega com o aluno no Teatro, dizendo que *‘ele implorou para estar conosco’* e a mãe ainda apreensiva ficou junto na coxia do teatro. A partir do início do espetáculo todo seu mal-estar, nervosismo passou e sua mãe pode ir para plateia assistir sua linda apresentação, com entusiasmo e alegria, particularmente, foi um dos momentos mais emocionantes. *(Ver o aluno Guilherme –calça azul, arrasando na sua apresentação)*



Como todo espetáculo ao vivo, situações inusitadas ocorrem e os alunos/atores agiram de forma surpreendente, utilizando o improviso e encontrando soluções cênicas com muita propriedade.

O público reagiu a todas as piadas propostas e se emocionaram em diferentes momentos, riram, aplaudiram de pé e posterior ao espetáculo vieram ao nosso encontro parabenizar a todo o elenco. Um momento inesquecível a quem estava no palco e aos que estavam na plateia. *(Ver momentos diversos do palco pronto e a plateia)*



ALINETOSTA

Adereços no dia da apresentação - 20/11/2018 (Teatro Municipal de Paulínia)



ALINETOSTA

ALINETOSTA

Apresentação do espetáculo – Cena Final. Turmas 5º anos A/B período da manhã. Imagem da Plateia (alunos da escola e convidados).
Teatro Municipal de Paulínia – 20/11/2018

A partir de agora, apresenta-se com orgulho imensurável, registros das cenas do espetáculo.



ALINETOSTA

Coreografia inicial do espetáculo “O Menino Maluquinho” Turmas 5º anos C/D período da tarde – 20/11/2018 (Teatro Municipal de Paulínia)



Apresentação do espetáculo "O Menino Maluquinho" – cena 1. Turmas 5º anos A/B período da manhã.
Família Maluquinha. Teatro Municipal de Paulínia – 20/11/2018.



Apresentação do espetáculo "O Menino Maluquinho" – CENA 1 – FAMÍLIA MALUQUINHA.
Turmas 5º anos C/D período da tarde. Teatro Municipal de Paulínia – 20/11/2018





Apresentação do espetáculo "O Menino Maluquinho" – CENA 5 – UMA PARTIDA DE FUTEBOL.
Turmas 5º anos A/B período da manhã. Teatro Municipal de Paulínia – 20/11/2018

ALINETOSTA



Apresentação do espetáculo "O Menino Maluquinho" – CENA 5 – UMA PARTIDA DE FUTEBOL.
Turmas 5º anos C/D período da tarde. Teatro Municipal de Paulínia – 20/11/2018

ALINETOSTA



Apresentação do espetáculo "O Menino Maluquinho" – CENA 4 – ALEGRIA E TRISTEZAS DE UM MALUQUINHO. Turmas 5º anos A/B período da manhã. Teatro Municipal de Paulínia – 20/11/2018

ALINETOSTA



Apresentação do espetáculo – Cena Final e agradecimentos. Turmas 5º anos A/B período da manhã. .
Imagem da Plateia (alunos da escola e convidados) Teatro Municipal de Paulínia – 20/11/2018

Oportunamente, a cada ano letivo do Lozano, sob direção da prof.^a Aline Baia, procura-se um tema ou história que pudesse motivar e gerar o trabalho multicultural com pressupostos didáticos em todas as matérias, que de alguma forma, atue no tema escolhido e de modo particular com as especificidades de cada área, para que ao final do ano letivo, pudesse encerrar o ano com uma montagem teatral, como resultado de todo o processo desenvolvido naquele ano, dando ênfase e protagonismo para os alunos-artistas.

Até porque, o projeto teatral desenvolvido desta escola, tem como principal objetivo de trabalho o envolvimento coletivo e participativo, seja dos alunos entre si, com os professores, familiares, bem como na equipe docente, gestoras e alunos de outras turmas, ou seja, o envolvimento profundo de toda a comunidade da escola.

Finalmente, diante de tudo que foi apresentado neste trabalho, considerando o resultado do projeto em particular do ano de 2018, bastante satisfatório e criativo, por várias razões, a capacidade de articulação e abertura da comunidade escolar da escola e profissionalismo de toda a sua equipe.

O sucesso de todas as fases do projeto e do Programa na escola, se dá devido, primeiramente, aos alunos que aceitam e abraçam as propostas de (nós) professoras e da gestão escolar, que não medem esforços para garantir uma certa logística financeira e estrutural, até porque, é necessário a organização de várias etapas que inclui: a reserva do espaço de apresentação, no caso, o Theatro Municipal da Cidade de Paulínia, cuja concorrência é altíssima, além do mais, garantir a lotação total no dia da apresentação, destinando a locomoção (ônibus escolar) para que todos os alunos da escola pudessem estar presente e

prestigiar o trabalho dos colegas, favorecendo espaços para as reuniões com os conselheiros e representantes da APM (Associação de Pais e Amigos da Escola) e o Conselho de Escola, para custear possíveis custos financeiros, a cozinha para as atividades extras de culinária que envolvam sua participação e contribuição, entre outros.

Não obstante a isso, a equipe de monitoria (profissionais que auxiliam os professores na escola e anjos em forma de mulheres), que não mediram esforços em criar, formatar, desenvolver a parte de adereços, cenário, bem como executam a sonoplastia e luz nos ensaios e dia de apresentação e são fundamentais para o sucesso de todo o processo.

Portanto, a avaliação do projeto ocorre em formato contínuo e processual, respeitando os avanços pessoais de todos os alunos, sendo estimulado o registro individual de auto avaliação a cada etapa do processo, mobilizando os alunos a entender seu próprio tempo de ensino e aprendizagem. Além do registro escrito dos trabalhos de pesquisa, desenvolvidas em apostilas de atividades direcionadas ao tema de cada livro.

Por fim, considera-se o diálogo constante, as transformações diárias, as principais evidências do triunfo do projeto na escola, pois foi muito além do conteúdo programático, favoreceu e fortaleceu relações interpessoais, confiança entre alunos, professores e familiares e o reconhecimento do nosso trabalho.

Bibliografia:

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. Civilização Brasileira, 1998.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais**. Perspectiva, 2001.

LABAN, Rudolf. **Domínio do Movimento**. Summus Editorial, 1978.

SPOLIN, Viola. **O jogo teatral no livro do diretor**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

ZIRALDO, **A menina Nina**. Editora Melhoramentos, 2014.

_____, **Menino Marrom**. Editora Melhoramentos, 2005.

_____, **O Menino Maluquinho**. Editora Melhoramentos, 2017.

O MENINO MALUQUINHO. Direção: Helvécio Rattón, Produção Tarcísio Vidigal. Baseado em O Menino Maluquinho de Ziraldo, RioFilme Paramount Pictures, 1995. DVD.

VIVA – A VIDA É UMA FESTA. Direção: Adrian Molina, Lee Unkrich. Produção: Darla K Anderson, 2018.